

RESULT 1

SABEDORIA NO FIM DA VIDA

Uma análise da relação entre a sabedoria
e bem-estar no país parceiro - POLÓNIA



Projecto: A Busca da Sabedoria na Educação de Adultos

No 2020-1-PL01-KA204-082037





SABEDORIA NO FIM DA VIDA

**Sabedoria no Fim da Vida. Uma análise da relação
entre sabedoria e bem-estar no país parceiro
POLAND**

**Sabedoria no fim da vida. Análise da relação entre a sabedoria
e a boa vida dos idosos nos países parceiros
POLÔNIA**

A sociedade está mudando – os europeus estão vivendo mais do que nunca e o perfil de idade da população está mudando rapidamente. Esta alteração demográfica caracteriza-se por uma diminuição da percentagem de pessoas em idade ativa e um aumento simultâneo do número de idosos (EUROSTAT, 2020).

Nos últimos anos tem-se assistido a uma tendência crescente de envelhecimento da população. A parcela de idosos na população da Polónia está aumentando gradualmente. No final de 2020, o número de pessoas com 60 e mais anos ultrapassou os 9,8 milhões, mais 1,0% do que no ano anterior. A percentagem de idosos na população polaca ascendeu a 25,6%.

De acordo com a projeção do Statistics Poland, o número de pessoas com 60 anos ou mais na Polônia em 2030 deve aumentar e atingir 10,8 milhões, e em 2050 – 13,7 milhões.

Então, os idosos constituirão cerca de 40% da população total da Polônia. Em 2020, o índice de dependência de idade¹ aumentou para 28,2, de 27,2 observado um ano antes. O rácio da população em idade pós-ativa por 100 pessoas em idade ativa foi de 37,5, enquanto no ano anterior era de 36,5.

A maioria dos idosos vive nas cidades. Em 2020, a taxa de urbanização para pessoas com 60 anos ou mais foi de 64,3%. Os idosos representavam 27,7% da população urbana e 22,7% da população rural.

Os resultados do Inquérito à Coesão Social de 2019 mostram que os seniores se caracterizam por uma atividade muito menor relacionada com a principal tarefa desempenhada na vida quotidiana.





A aprendizagem e a educação nos dão a oportunidade de repensar a relação entre as gerações.

Em vez da separação, o foco deve ser a solidariedade entre as diferentes gerações, a fim de combater a exclusão social, a discriminação por idade e as visões depreciativas dos idosos.

A idade de uma pessoa, embora seja uma condição importante para a manifestação da sabedoria, não é condição suficiente.

Portanto, surge a questão de como entender a sabedoria e o que contribui para sua formação e crescimento, já que o próprio fator tempo não garante seu desvelamento.

A demanda por educação intergeracional é resultado da segregação etária na sociedade. Na educação, essa divisão persiste até a velhice. Os idosos têm poucas oportunidades de vivenciar o aprendizado intergeracional.

As pessoas geralmente ficam em um grupo de pares: do jardim de infância às universidades da terceira idade. A educação intergeracional tem um efeito benéfico sobre os idosos porque lhes dá a oportunidade de aprender novas habilidades e conhecimentos, além de reduzir o risco de depressão e sentimentos de isolamento.

É preciso contrariar a difícil situação dos idosos que vivem em instituições, sem carência de apoios, com risco de isolamento. Os idosos precisam de um ambiente onde possam transmitir sabedoria por meio de histórias (sabedoria pessoal).



Sophia)

Personificação da Sabedoria (em grego koiné: Σοφία,
na Biblioteca de Celso em Éfeso (século II).

A aprendizagem ao longo da vida é a incorporação da aprendizagem contínua ao longo da vida.

O valor da aprendizagem para o envelhecimento ativo A aprendizagem permite que uma pessoa enfrente os desafios imprevisíveis da vida e aproveite as oportunidades para controlar seu destino.

Aumenta sua capacidade prática de contribuir com a sociedade atual e de transmitir experiências, ideias e inovações para a vida futura.



Sabedoria como resultado do envelhecimento positivo.

Crescer em sabedoria nos próximos anos de vida requer combinar:

- conhecimento prático,
- inteligência emocional,
- habilidades de empatia.

Como a sabedoria dos mais velhos pode promover o bem-estar social?

Os anciãos continuam a ser membros altamente respeitados de suas comunidades. Considerados os guardiões da sabedoria, os anciãos em muitas sociedades desfrutam de graus consideráveis de reverência social.

Condições de vida como saúde física, status socioeconômico, situação financeira, ambiente físico e envolvimento social não podem explicar totalmente o bem-estar dos idosos.

Em vez disso, as características de personalidade e as influências do desenvolvimento parecem ter um impacto mais forte.

A sabedoria (definida como um composto de qualidades cognitivas, reflexivas e afetivas) tem uma influência profundamente positiva na satisfação com a vida independente das circunstâncias objetivas.

Os idosos têm sido uma fonte elementar de bem-estar social. A maior obrigação dos anciãos é transmitir seu conhecimento do mundo — sua sabedoria — para a próxima geração.



Publicação financiada com fundos da Comissão Europeia no âmbito da publicação Erasmus+ Foi realizada com o apoio financeiro da Comissão Europeia. Esta publicação reflete as opiniões apenas do autor, não sendo a Comissão Europeia e a Agência Nacional de Erasmus + qualquer responsabilidade pela informação nela contida. Este material está disponível sob uma licença Creative Commons.